



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • Domingo
11 e segunda-feira 12 de janeiro de 2015

Polícia flagra desmatamento de mangue

Mais um crime ambiental no interior do Estado foi flagrado pela Polícia Militar de Sergipe, através do Pelotão de Polícia Ambiental (PPAmb). O fato se deu no último dia 7, em uma propriedade rural no povoado Pedra Furada, no município de Santa Luzia de Itanhy, quando foi identificada uma área desmatada de manguezal, para uma possível prática da atividade de carcinicultura, criação de camarões realizada em pequenos reservatórios. A Polícia

atendeu a uma solicitação do Ministério Público Estadual.

No local, a guarnição composta pelo sargento Oliveira e os cabos Santiago e Sérvulo identificou um senhor de 46 anos como o proprietário dos criadouros. A equipe do Pelotão Ambiental constatou que havia um grande trecho de vegetação de mangue que fora devastado justamente para dar lugar aos reservatórios.

Indagado sobre a autorização da Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) e do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o infrator relatou à guarnição desconhecer a necessidade de autorização e comprometeu-se a regularizar a situação junto aos órgãos competentes. Vale ressaltar que o represamento de rio margeado por manguezal é classificado pela legislação ambiental como atividade potencialmente poluidora.

“Diante da ausência dos documentos solicitados, explicamos que o não licenciamento configu-

ra crime ambiental, conforme o artigo 60 da Lei 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais), e alertamos que o responsável poderia incorrer em outras penalidades, já que o ecossistema manguezal é área de preservação permanente”, esclareceu o sargento Oliveira, comandante da guarnição que atendeu a ocorrência.

O infrator foi levado à Delegacia de Santa Luzia do Itanhy, onde assinou um termo circunstanciado, através do qual responderá pelo crime ambiental pertinente.



A EQUIPE DO PELOTÃO AMBIENTAL CONSTATOU QUE HAVIA UM GRANDE TRECHO DE VEGETAÇÃO DE MANGUE QUE FORA DEVASTADO JUSTAMENTE PARA DAR LUGAR AOS RESERVATÓRIOS